



Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Existe desde muito cedo uma preocupação, que começa nos pais se alarga à família e finalmente se espalha por todos os agentes educativos, sobre que valores e atitudes são verdadeiramente importantes para serem transmitidos às crianças. É assim que, passo a passo, as crianças começam a trilhar o seu caminho, a absorver tudo aquilo que as rodeia e a definir o certo, o errado e tudo o que está pelo meio. Promover a partilha, a autoestima, o respeito próprio e pelo outro, a capacidade de resolver problemas e de ser feliz, através de atividades que desenvolvam também nas crianças a sua motricidade e capacidades intelectuais, é a nossa missão enquanto agentes da comunidade escolar. Mas nesta missão e nos valores que queremos ajudar a promover nas nossas crianças, cabe uma preocupação: o cuidado com o meio ambiente e sociedade. Acreditamos que são também valores essenciais para que as nossas crianças se tornem adultos conscientes que respeitem o Mundo e a sociedade que as rodeia, ajudando-nos também, a nós já adultos, nesse caminho!

Foi em setembro de 2015 que a Organização das Nações Unidas (ONU) em conjunto com os seus 193 países membros assinaram a Agenda de 2030, um Plano global composto por **17 Objetivos de Sustentabilidade**, denominados por **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. São eles:







Cada um deles e suas respetivas metas preocupam-se com diferentes aspetos, mas têm o mesmo fim, sendo essencial a ideia de uma sociedade sustentável. Os 17 Objetivos colocam o foco nas pessoas, nos Direitos Humanos e nas respostas às desigualdades sociais, bem como na PAZ, na segurança e nas alterações climáticas. A durabilidade desta agenda é de, pelo menos, 10 anos e é fundamental que todos, inclusive e principalmente as crianças, os conheçam e explorem bem, pois são elas o futuro e é delas o Mundo que construímos hoje. É nas mais simples atitudes da vida quotidiana que se podem adotar posturas que permitam trilhar um caminho para o desenvolvimento sustentável, fazê-lo a brincar é ainda melhor! A concretização destes objetivos dependerá, não apenas dos governos de cada país, mas também de cada um de nós, cidadãos do Mundo. As crianças e os jovens são fundamentais neste apelo global de participação, tendo a comunidade escolar e educativa um papel imprescindível, para dar a conhecer esta agenda e cada um dos Objetivos, inspirando e incentivando todos a participarem no desenvolvimento sustentável. Vamos lá?

AAAF

As AAAF surgem da necessidade de dar resposta às necessidades das famílias face às atividades letivas, arranjando soluções de alteração de espaços e abrindo novos horizontesaos saberes e à cooperação da comunidade, num ambiente de qualidade e num tempo de animação socioeducativa.

São atividades de Animação Socioeducativa que proporcionam uma oferta de qualidade, divertimento, dinamização e apoio a jogos e brincadeiras. Segundo o Ministério da Educação e o Núcleo de Educação Pré-Escolar elas "dão maior importância ao grau de envolvimento e satisfação das crianças, e ao prazer de estar e conviver, do que ao desenvolvimento e aprendizagem" (in Organização da Componente de Apoio à Família - Ministério da Educação, 2002).





Objetivos gerais

- Assegurar o acompanhamento das crianças antes e depois do período de atividades letivas, e durante os períodos de interrupção letiva;
- Dar resposta às necessidades das crianças e respetivas famílias;
- Colocar a criança como principal interveniente;
- Proporcionar tempo de atividade lúdica e criativa;
- Permitir a livre escolha e brincadeira espontânea;
- Assegurar a sua segurança e bem-estar;
- Promover situações de lazer e de convívio;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças;

Objetivos específicos

- Desenvolver a psicomotricidade;
- Identificar situações perigosas e promover práticas de segurança;
- Promover hábitos de saúde e de alimentação saudável;
- Desenvolver os sentidos para explorar e observar;
- Desenvolver a capacidade de saber ouvir e esperar para falar;
- Promover o respeito pelas regras sociais;
- Desenvolver a capacidade comunicação com os outros, durante as brincadeiras e atividades;
- Estimular a capacidade de expressar as emoções perante o outro, durante brincadeiras e conversas em grupo;
- Promover a comunicação e partilha de opiniões, ideias, desejos e necessidades;
- Promover a participação em atividades em grupo, estimulando o trabalho deequipa;
- Desenvolver a autoestima, confiança, criatividade, persistência;
- Promover e trabalhar as relações positivas com os outros;

Crianças

Devem ter espaço para dar a sua opinião e sugestões sobre as atividades que gostariam de ver desenvolvidas. Bem como ter um espaço onde possam expressar a sua opinião e, principalmente, como se sentem ao longo do tempo, em relação a atividades, materiais, espaços e tudo o que os rodeia.





Espaços

- Diferente do espaço habitual das atividades curriculares (quando possível);
- Dar preferência aos espaços e saídas exteriores;
- Espaços na comunidade perto das escolas, como bibliotecas, jardins, associações e outros;
- Em área aberta (sem áreas limitadas);
- Em pequenas áreas ou ateliês (por onde as crianças vão passando ao longo do dia).

Equipa

- Núcleo de Educação e Juventude (NEJ);
- Monitor responsável;
- Equipa de monitores de acordo com o número de crianças;
- Assistente Operacional de Apoio;

HORÁRIOS

Manhã

8:00 - Acolhimento

8:30 - Roda do Bom dia (cantar uma música, contar uma história, fantoches, jogos de mímica, etc.)

Tarde

15:30 - Lanche

16:00 - Atividades

17:30 - até ao fecho - Lanche e "Vamos brincar"





PLANO SEMANAL*

HORAS	2ª	3 <u>a</u>	4 ª	5ª	6ª
8:30 9:00	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre
15:30 16:00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16:00 17:30	Jogos Desportivo s	Ateliê das Artes	ODS	Contos e jogos tradicio nais	Vamos Brincar
17:30 Fecho	Lanche Brincade ira Livre	Lanche Brincadeira Livre	Lanche Brincadeira Livre	Lanc he / Brinc adei ra Livre	Lanche Brincadeir a Livre

Jogos Desportivos - Atividades de expressão motora e desportiva que desenvolvem a motricidade, a consciência dos movimentos do corpo, a assimilação de regras e que combatem o sedentarismo.

Ateliê das Artes - A representação de situações da vida real e imaginária através da expressão plástica, teatro, música, etc. Desenvolvendo a capacidade de imaginare sonhar, a criatividade e a comunicação.

ODS - Introdução, através de diversos tipos de atividades, aos ODS.

Contos e Jogos Tradicionais — De uma forma lúdica dar acesso às culturas, costumes e tradicionais, fomentando a imaginação e ciatividade.

Vamos Brincar- Desenvolvimento de jogos de grupo, no interior e exterior, que permitamexplorar o trabalho de equipa e a cooperação, a assimilação de regras, a aquisiçãode conhecimentos e o desenvolvimento da comunicação.

*A esta proposta geral de plano de atividades serão acrescentadas atividades complementares conforme disposto em Regulamento.





Participação da Família

A participação da família e de toda a comunidade envolvente na ação escolar da Educação de Infância são fundamentais, e a AAAF não é exceção.

Essa participação é fundamental para o sucesso do bem-estar das crianças, quando estão nestes tempos livres. O nosso papel é permitir, facilitar e estimular essa relação, adequando os espaços e organizando momentos e eventos específicos, de modo a que se possam concretizar e estreitar essas relações AAAF/ Família/Jardim de Infância/Restante Comunidade Escolar.

A criança tem o papel principal e ativo no seu próprio desenvolvimento e na construção das suas aprendizagens, daí também a necessidade de uma relação formal, na base do respeito e da atenção à individualidade de cada uma das crianças, como seres únicos, cheios de conhecimentos vários e próprios.

As bases e os valores de qualquer criança vêm de casa e da família envolvente, daí a sua importância e o papel fundamental da sua participação na vida escolar. Deverão existir momentos de brincadeira e alegria, individual ou em grupo. Também são fundamentais a presença de materiais e meios humanos, a organização de atividades e espaços específicos, para poder responder às necessidades das famílias. Será impossível proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida de uma criança se alguns dos intervenientes que a rodeiam se desassociarem.

"A participação dos pais nas atividades de animação sócio-educativa é indispensável. Só com o apoio dos pais e da comunidade poderemos encontrar formas diversificadas e contextualizadas de dinamizar os vazios fins de tarde" (in Organização da Componente de Apoio à Família – Ministério da Educação 2002)